

## **Crescimento e desenvolvimento de gametófitos de avencão em diferentes meios nutritivos.**

Correia, Diva<sup>1</sup>; Morais, João Paulo Saraiva<sup>2</sup>; Sousa, Alan Bernard Oliveira de<sup>3</sup>; Marques, Kássio Cavalcante<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Pesquisador da Embrapa Agroindústria Tropical (CNPAT), Rua Dra. Sara Mesquita 2270, Bairro Pici, CEP 60511-110, Fortaleza, Ceará, fone (85) 3299-1870, email: [dcorreia@cnpat.embrapa.br](mailto:dcorreia@cnpat.embrapa.br); <sup>2</sup>Assistente da Embrapa Agroindústria Tropical (CNPAT), fone (85) 3299-1880, email: [saraiva@cnpat.embrapa.br](mailto:saraiva@cnpat.embrapa.br); <sup>3</sup>Estagiário da Universidade Federal do Ceará - UFC - Fortaleza, Ceará, fone (85) 3299-1880 email: [alan2b@gmail.com](mailto:alan2b@gmail.com); <sup>4</sup>Estagiário da Universidade Vale do Acaraú - UVA - Fortaleza, Ceará, fone (85) 3299-1880, email: [kassiocmarques@yahoo.com.br](mailto:kassiocmarques@yahoo.com.br);

As folhagens de corte e de vaso representam 6% da área total cultivada de flores e plantas ornamentais no Brasil. A pteridófito *Rumohra adiantiformis* (avencão) é originária da América do Sul e se destaca entre as plantas ornamentais como uma das folhagens mais utilizada em composição de arranjos. O estudo objetivou avaliar o crescimento e desenvolvimento de avencão em diferentes meios nutritivos. O experimento foi conduzido na Embrapa Agroindústria Tropical, em Fortaleza, Ceará. Esporos de avencão germinaram e desenvolveram gametófitos em meio de cultura MS (MURASHIGE; SKOOG, 1962) durante 5 meses de cultivo, em ambiente à temperatura de  $27 \pm 2^\circ\text{C}$ , fotoperíodo de 16 horas e radiação ativa fotossintética de  $50 \mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$ . Aglomerados de gametófitos foram inoculados em cinco meios de cultura diferentes: JADS (CORREIA et al., 1995), MS, MS diluído a 75%, a 50% e a 25% e mantidos durante 60 dias de cultivo, para a sua multiplicação. Posteriormente, instalou-se um experimento no qual se utilizou, como fonte de explantes, material vegetal (explantes-padrão com aproximadamente 2,2 mg de massa seca) oriundo de cada meio nutritivo, usando o delineamento inteiramente casualizado, com 5 tratamentos, 3 repetições, 10 frascos por repetição e 5 explantes por frasco. As condições de crescimento foram similares às da germinação dos esporos e desenvolvimento de gametófitos. Após 60 dias, avaliaram-se a massa fresca, massa seca, porcentagem de massa seca, taxa de crescimento relativo. O material vegetal foi submetido à análise de nutrientes minerais. Gametófitos crescidos em MS diluído a 25% apresentaram os menores valores para massa fresca, massa seca, taxa de crescimento relativo e a maior porcentagem de massa seca, diferenciando estatisticamente dos demais tratamentos, apresentando, também, vigor ótimo e crescimento em aglomerados homogêneos muito diferenciados. Culturas crescidas em MS e MS diluído a 75% apresentaram os maiores valores para todas as variáveis analisadas, exceto para porcentagem de massa seca. Estas culturas também apresentaram crescimento em aglomerados homogêneos muito compactos, pouco diferenciados e com vigor bom. Aqueles crescidos em meio nutritivo JADS destacaram-se por apresentar a menor porcentagem de massa seca, diferindo estatisticamente dos demais tratamentos. Estes apresentaram crescimento intenso em aglomerados homogêneos pouco compactos, mais diferenciados e com vigor ótimo. Os teores de nutrientes minerais nos tecidos vegetais variaram em função do meio nutritivo. Os teores de K, Ca, Mg, Cu, Fe, Zn, Mn e Na foram maiores no meio JADS, enquanto o de N foi o menor, em comparação com os demais tratamentos. Desta forma, pelos resultados das variáveis físicas e pelos teores de nutrientes minerais, sugere-se que o melhor meio nutritivo para o crescimento e desenvolvimento de gametófitos de avencão é o JADS.

### **PALAVRAS-CHAVES**

*Rumohra adiantiformis*; folhagem, cultura *in vitro*, nutrição mineral *in vitro*.